

tomáticos foram negativos na análise imunohistoquímica da pele, 6 destes cães foram positivos em linfonodo e 5 positivos em baço. O cão oligossintomático foi positivo em todas as amostras e um dos cães assintomático foi negativo em todas as amostras. **Conclusão:** Apesar do pequeno número de animais é possível verificar uma tendência menor de parasitismo em pele dos animais assintomáticos, porém é preciso determinar se estes animais são resistentes a infecção ou estão em um período inicial de doença. Além disso, precisamos analisar se estes animais apesar de negativos na imunohistoquímica de pele são capazes de transmitir o parasito ao vetor através de xenodiagnóstico. Apoio: CNPq, LIM50 HC-FMUSP.

PR 122

TRICOMONÍASE EM MULHERES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DO NÚCLEO DE IMUNOLOGIA BÁSICA E APLICADA – PROGRAMA DE EXTENSÃO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA UFMA, SÃO LUÍS – MARANHÃO.

Valéria Leitão; Guilherme Aguiar, George Pinheiro, Mário, Jennefer Sousa, Daniele Veras, Maria do Desterro Nascimento.

Núcleo de Imunologia Básica e Aplicada (NIBA)/ Departamento de Patologia/ CCBS/ Universidade Federal do Maranhão. Av. dos Portugueses S/N, Bacanga. CEP: 65000-075. São Luís – Maranhão – Brasil. E-mail: g-jenni@ig.com.br

Introdução. Entre as doenças sexualmente transmissíveis (DST), a tricomoníase apresenta relevância em diagnósticos citopatológicos do colo uterino pelo comprometimento inflamatório celular que, muitas vezes, induz diagnósticos envolvendo neoplasias intra-epiteliais, lesões precursoras do câncer. **Objetivo.** Observar o número de casos de *Trichomonas vaginalis* em mulheres atendidas no NIBA/ São Luís – Maranhão. **Material & Métodos.** No período de janeiro a dezembro de 2004, foram estudadas 1710 mulheres, oriundas de bairros periféricos ao campus universitário do Bacanga – UFMA, de zona urbana apresentando precárias condições sócio-econômicas. As mulheres foram submetidas ao exame Papanicolau, cujas citologias foram realizadas pelo convênio da rede SUS, através do Programa Nacional de Combate ao Câncer de Colo de Útero. Os dados foram informatizados pelo programa Epinfo 2000 e analisados em nível de significância menor que 0,005. **Resultados.** Detectou-se 46 (2,7%) dos casos com diagnóstico citopatológico envolvendo o *Trichomonas vaginalis*, destacando-se a faixa etária de 20 – 34 anos como a mais comprometida (54,3%). **Conclusão.** A tricomoníase caracterizou-se como uma das DST's importante no grupo de mulheres analisadas apesar da existência do programa DST/AIDS em São Luís – Maranhão. Discute-se a importância de implementar ações em saúde pública a fim de minimizar os registros desta protozoose.

PR 123

MALÁRIA NA GESTAÇÃO

Rosana Libonati¹, Ana Maria Ventura¹, Ana Yecê Pinto¹, Maria Deise Ohnishi¹, Maria Inalda Valente², Rajjane Loras², Renilda Aires³, Eder Nascimento³, José Maria de Souza⁴

1-Médicos Pesquisadores do Ambulatório/Laboratório de Ensaios Clínicos em Malária (ALECEM) do Instituto Evandro Chagas (IEC); 2- Enfermeira do ALECEM/IEC; 3- Graduandos de Medicina da Universidade do Estado do Pará; 4- Coordenador do ALECEM/IEC, Belém-Pará, Coordenador do Ambulatório/Laboratório de Ensaios Clínicos em Malária (ALECEM). Instituto Evandro Chagas. Av. Almirante Barroso, 492 – Marco, 66090-000-Belém-PA. E-mail: jmsouza@iec.pa.gov.br

Introdução: Na gravidez em virtude da imunossupressão própria dessa condição, a malária pode assumir maior gravidade, inclusive com repercussões sobre o conceito, ressaltando a importância do tema relativamente pouco explorado na literatura brasileira. **Objetivo:** Avaliar as implicações clínicas da malária em gestantes e em seus conceitos. **Material & Métodos:** Estudo retrospectivo de 34 gestantes admitidas no Serviço de Obstetria da Santa Casa de Misericórdia do Pará com diagnóstico de malária no período de janeiro de 1993 a dezembro de 2003. Os dados foram analisados no Programa EPI-INFO, versão 6.04. Utilizou-se o Programa BioEstat 2.0 para realização dos testes estatísticos: qui-quadrado (χ^2), análise de variância de Kruskal-Wallis para um nível de significância de 5,0%. **Resultados e Discussão:** Houve um predomínio do *P. vivax* (73,5%) seguida pela infecção pelo *P. falciparum* (23,5%). A infecção mista (*P. vivax P. falciparum*) representou 3,0% da casuística. A infecção pelo plasmódio ocorreu em sua maioria no 3º trimestre da gravidez e depois no 2º trimestre, similar ao obtido em Manaus por Espinosa (1992) e na Índia por Singhe *et al.* (2001). As multiparas foram mais acometidas por malária do que as primíparas, diferente dos achados de MacGregor (1993). À semelhança da malária em outros grupos-alvo, a febre foi o sinal clínico significativamente mais freqüente, sendo a tríade clássica (febre, calafrio e cefaléia) observada em 62,0% das pacientes. A malária cerebral ocorreu em 50% dos casos de malária falciparum (n= 8). Na comparação entre as espécies de plasmódio, os índices hematológicos das gestantes com *P. vivax* foram significativamente superiores àqueles observados nos infectados por *P. falciparum*. Em relação ao conceito, observou-se um alto índice de prematuridade com baixo peso (40,0%), prematuridade sem baixo peso (20,0%) e um caso de natimortalidade (10,0%). Em conformidade com a literatura, a malária congênita é um evento raro, não tendo sido detectada nessa casuística. Registrou-se 3,0% de óbito (*P. falciparum*), similar ao observado em outros estudos. Constatou-se recaída em 35,0% da amostra. **Conclusão:** A malária na gravidez por *P. vivax* e principalmente por *P. falciparum* é um evento de alto risco com conseqüências para a mulher, inclusive óbito e para o conceito (prematuridade, baixo peso e natimortalidade).

PR 124

HUMORAL AND CELLULAR IMMUNE RESPONSES TO *P. vivax* MEROZOITE SURFACE PROTEIN (PvMSP-9) IN INDIVIDUALS RESIDENT IN RONDONIA STATE - BRAZIL

Lima-Junior, JC¹; Tran, TM²; Faron, E²; De-simone, SG³; Santos, F⁴; Barnwell, JW⁵; Galinski, MR⁶ and Oliveira-Ferreira, J¹

¹Department of Immunology and ³Biochemical and Molecular Biology, IOC/Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ; ⁴Department of Entomology, FUNASA, Porto Velho, RO ²Emory Vaccine Research Center, Emory University, Atlanta, GA ⁵Division of Parasitic Diseases, CDC/National Center for Infectious Diseases, Atlanta, GA; ⁶Division of Infectious Diseases, Emory University School of Medicine, Atlanta, GA

Introduction: PvMSP-9 is expressed during schizogony and becomes organized on the surface of merozoite, is highly conserved and present in several malarial species. Consists of 979 amino acids and possesses a putative signal peptide, a cluster of four cysteines within the N-terminus region, and two species-specific blocks of tandem repeats at the C-terminus. Previous studies have demonstrated that PvMSP-9 is immunogenic in mice and a *P. vivax* monoclonal antibody and polyclonal antiserum against the native *P. cynomolgi* MSP-9 inhibit erythrocyte invasion of *P. vivax* merozoites *in vitro*. **Objective:** We now propose to assess naturally acquired humoral and cellular immune responses to PvMSP-9, using serum samples and PBMC (310 samples) obtained from individuals in